

**Rating Action: Moody's atribui rating Baa3 / Aa1.br a BRL 1 bilhão de debêntures seniores sem garantia de ativos reais da CEMIG GT; perspectiva estável**

---

Global Credit Research - 25 Jan 2012

Sao Paulo, January 25, 2012 -- Moody's América Latina (Moody's) atribuiu o rating Baa3 em escala global, e Aa1.br na escala nacional brasileira ("NSR"), a BRL 1 bilhão em debêntures seniores sem garantia de ativos reais da CEMIG GERAÇÃO E TRANSMISSÃO S.A. ("CEMIG GT"). A perspectiva é estável para ambos os ratings. As debêntures serão emitidas em três séries (5, 7 e 10 anos) e serão garantidas pela COMPANHIA ENERGÉTICA DE MINAS GERAIS ("CEMIG"), a empresa controladora do grupo econômico, o qual inclui CEMIG GT, CEMIG Distribuição S.A. ("CEMIG D") e LIGHT S.A. ("LIGHT").

Os recursos das debêntures da CEMIG GT serão utilizados para refinarçar BRL 1 bilhão em notas promissoras ("NPs"), emitidas em 13 de janeiro de 2012.

#### FUNDAMENTO DOS RATINGS

Os ratings de emissor Baa3 das debêntures da CEMIG GT refletem o perfil geral de grau de investimento da CEMIG e de suas subsidiárias, dado que, em conjunto, elas têm indicadores de crédito adequados em uma base consolidada para a categoria de rating, uma forte presença no setor brasileiro de energia elétrica, uma administração experiente, reconhecida competitividade, liquidez adequada devido ao bom acesso histórico ao mercado de capitais, além de práticas de governança corporativa acima da média.

A perspectiva estável reflete nossa expectativa de que a CEMIG e CEMIG GT continuarão administrando de maneira prudente seus investimentos em imobilizado e programa de aquisições para manter seus indicadores de crédito e preservar sua atual posição de liquidez.

O plano de expansão relativamente ambicioso da CEMIG através de aquisições e investimentos de capital, o ambiente regulatório brasileiro ainda em desenvolvimento, e um índice de distribuição de dividendos relativamente elevado limita os ratings, assim como os riscos associados a uma potencial interferência política do Governo do Estado de Minas Gerais ("MG") na estratégia de negócios da CEMIG, o futuro impacto do terceiro ciclo de revisão tarifária em 2013, e a atual falta de definição da agência reguladora federal (ANEEL) a respeito do processo de renovação das concessões de geração, transmissão e distribuição, as quais começarão a expirar em 2015.

A perspectiva estável da Moody's reflete ainda o histórico da CEMIG e CEMIG GT de garantir financiamento para seus investimentos em imobilizado e programas de expansão por meio de aquisições, ao mesmo tempo em que apresenta indicadores de crédito que de maneira geral estão em linha com a categoria de rating Baa3.

A aquisição da TRANSMISSORA ALIANÇA DE ENERGIA ELETRICA S.A. (TAESA) (Baa3; estável) em 2009, a compra dos ativos de transmissão da Abengoa no Brasil pela TAESA, a compra de participação acionária pela CEMIG na LIGHT S.A. (LIGHT) (Ba1; estável) e o aporte de capital pela LIGHT na RENOVA ENERGIA S.A. (equivalente a 34.4% do capital votante) demonstram a estratégia ambiciosa da CEMIG para se tornar uma das líderes no setor brasileiro de energia elétrica.

Após a aquisição de tamanho considerável da TAESA (cerca de BRL 5 bilhões) em 2009, a CEMIG (em uma base consolidada) tem apresentado índices elevados de alavancagem e indicadores de crédito mais

fracos. Adicionalmente, a recente aquisição dos ativos de transmissão da Abengoa contribuiu para uma pressão sobre a posição de liquidez da TAESA e sobre a alavancagem financeira da CEMIG em uma base consolidada, uma vez que uma parte significativa do financiamento da mencionada aquisição foi na forma de dívida de curto prazo. Apesar disso, CEMIG tem mantido bom acesso ao mercado de capitais local.

CEMIG replicou na LIGHT a estrutura de financiamento utilizada em 2009 no investimento da CEMIG GT na TAESA na qual usou um fundo de investimento (Fundo de Investimento Privado, ou FIP). Os FIPs são veículos de investimentos que a CEMIG estabeleceu em parceria com investidores financeiros. No caso da LIGHT, o FIP adquiriu 26% do capital de dois dos principais acionistas da mesma. Esta estrutura permitiu que a CEMIG continuasse sendo um acionista minoritário na LIGHT e a CEMIG GT na TAESA, as quais -- portanto -- conseguiram manter seu status de empresas privadas, evitando assim limites orçamentários ou de endividamento estabelecidos pelo governo. Como resultado, TAESA e LIGHT continuam sendo elegíveis para uma série de fontes de financiamento, incluindo o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

Em conformidade com o acordo de acionistas dos fundos, após cinco anos os investidores financeiros podem exercer seu direito de venda ("put option") com a CEMIG e a CEMIG GT, as quais teriam a obrigação de adquirir suas participações nos respectivos fundos além dos dividendos acumulados. Dado o perfil dos investidores destes fundos, esperamos que eles exerçam seu direito vendendo suas participações de volta à CEMIG GT e à CEMIG ao final dos cinco anos, o que poderia acontecer em 2014 e 2015, respectivamente. Temos conservadoramente tratado as obrigações de compra decorrentes do acordo de acionistas do fundo como sendo dívida fora do balanço ("off-balance sheet"). Nas nossas projeções, também fizemos alguns ajustes para a potencial consolidação integral da TAESA e LIGHT, e confirmamos que a CEMIG ainda reportará indicadores de crédito em linha com o rating Baa3, porém no extremo inferior desta categoria de rating, o que deixa um colchão menor para CEMIG absorver o impacto de quaisquer eventos imprevistos.

Dados os ambiciosos investimentos e o programa de aquisição da CEMIG, a probabilidade de uma elevação de rating no curto a médio prazo é muito limitada. Quantitativamente, a Moody's poderia considerar uma elevação dos ratings se o Fluxo de Caixa Retido sobre Dívida Total ficasse acima de 20% e a Cobertura de Juros se tornasse maior que 4,5x em uma base sustentável.

Os ratings poderiam ser rebaixados caso a CEMIG GT e/ou CEMIG continuassem fazendo grandes investimentos ou aquisições, mas não conseguissem obter financiamento de longo prazo com condições razoáveis a fim de manter um nível adequado de liquidez e/ou estrutura de capital robusta. Os ratings também poderiam ser rebaixados se o Fluxo de Caixa Retido sobre Dívida Total caísse abaixo de 11% ou a Cobertura de Juros ficasse abaixo de 3,0x por um período prolongado.

De acordo com a metodologia da Moody's para emissores relacionados ao governo, ou GRIs, o rating corporativo Baa3 da CEMIG reflete a combinação dos seguintes fatores:

- Perfil de risco de crédito individual (BCA) 10 (mapeado em Baa3)
- Alto nível de dependência (70%)
- Nível moderado de suporte do governo (31 a 50%)
- O rating Ba1 do Estado de Minas Gerais, que tem perspectiva estável.

CEMIG é um emissor relacionado ao governo (GRI), conforme definição da metodologia de rating da Moody's intitulada "The Application of Joint Default Analysis to Government Related Issuers". A metodologia da Moody's para GRIs incorpora sistematicamente no rating tanto o perfil de risco de crédito individual ou "BCA" da empresa quanto uma avaliação da probabilidade de seu governo controlador fornecer suporte extraordinário para as obrigações da empresa. O BCA de um GRI é

expresso em uma escala de 1 a 21 ou como sendo um intervalo dentro da escala de 1 a 21, de acordo com a preferência do emissor, na qual um representa o risco equivalente a um Aaa, dois a Aa1, três a Aa2 e assim por diante. Consulte os Special Comments da Moody's "Rating Government-Related Issuers in Americas Corporate Finance" e "Government-Related Issuers: July 2006 Update" no moodys.com para informações adicionais sobre GRIs.

O rating Aa1.br na escala nacional reflete a posição da qualidade de crédito das empresas operacionais da CEMIG em relação aos seus pares domésticos.

Os Ratings em Escala Nacional da Moody's (NSRs) têm o intuito de serem avaliações relativas da idoneidade creditícia entre as emissões de dívida e os emissores de um dado país, a fim de permitir que os participantes do mercado diferenciem melhor os riscos relativos. Os NSRs no Brasil são designados por um sufixo ".br". Emissores ou emissões com rating Aa1.br demonstram idoneidade creditícia muito forte em relação aos pares domésticos. Os NSRs são diferentes dos ratings globais da Moody's pois não são globalmente comparáveis ao universo global de entidades classificadas pela Moody's, mas apenas a NSRs de outras emissões e emissores classificados no mesmo país.

A última ação de rating para a CEMIG ocorreu em fevereiro de 2011, quando a Moody's afirmou os ratings de emissor Baa3 em escala global e Aa1.br na escala nacional brasileira da CEMIG GT e CEMIG D. Ao mesmo tempo, a Moody's afirmou o rating Ba1 em escala global e Aa2.br na escala nacional brasileira da CEMIG. Moody's também alterou a perspectiva de todos os ratings para estável.

As principais metodologias utilizadas para o rating foram a Regulated Electric and Gas Utilities Rating Methodology, publicada em Agosto de 2009 e Government-Related Issuers: Methodology, publicada em Julho de 2010. Outras metodologias e fatores que podem ter sido considerados no processo de atribuição de ratings a este emissor também podem ser encontrados no site da Moody's.

Sediada em Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, a Companhia Energética de Minas Gerais - CEMIG -- é uma empresa controladora (holding) com participações nos segmentos de geração, transmissão e distribuição de eletricidade. O governo do Estado de Minas Gerais possui 51% de seu capital votante e 22% de seu capital total. A Cemig Geração e Transmissão S.A. (CEMIG GT) e Cemig Distribuição S.A. (CEMIG D), são as duas principais subsidiárias da CEMIG responsáveis por cerca de 82% das vendas líquidas e 80% do EBITDA consolidado. Em 2010, a CEMIG D vendeu 22 TWh no Estado de Minas Gerais (um aumento de 11% em relação a 2009) e é a terceira maior distribuidora de energia elétrica do Brasil em termos de receita líquida. A CEMIG GT é uma das maiores geradoras brasileiras de eletricidade com uma capacidade instalada de 6,9GW. Nos últimos doze meses, findos em 30 de setembro de 2011, a CEMIG declarou receitas líquidas de BRL 14.169 milhões (USD 8.592 milhões) e lucro líquido de BRL 2.378 milhões (USD 1,442 milhões).

## DIVULGAÇÕES REGULATÓRIAS

Embora este rating de crédito tenha sido atribuído em um país não pertencente à União Europeia e não reconhecido como aprovável até o presente momento, este rating é considerado "qualificado por extensão pela UE" e pode ainda ser utilizado por instituições financeiras, para fins regulatórios, até 31 de janeiro de 2012. A Autoridade Europeia dos Valores Mobiliários e dos Mercados (ESMA) pode estender o uso dos ratings de crédito para fins regulatórios na Comunidade Europeia por três meses adicionais, até 30 de abril de 2012, caso decida que ocorreram circunstâncias excepcionais que possam implicar uma potencial interrupção no mercado ou instabilidade financeira. Maiores informações sobre o status de aprovação da União Europeia e sobre o escritório da Moody's que atribuiu um Rating de Crédito específico encontram-se disponíveis no site [www.moodys.com](http://www.moodys.com).

Para ratings atribuídos a um programa, série ou categoria/classe de dívida, este anúncio fornece divulgações regulatórias pertinentes a cada um dos ratings de títulos ou notas emitidas subsequentemente da mesma série ou categoria/classe de dívida ou de um programa no qual os ratings sejam derivados exclusivamente dos ratings existentes, de acordo com as práticas de rating da Moody's.

Para os ratings atribuídos a um provedor de suporte, este anúncio fornece divulgações regulatórias pertinentes à ação de rating do provedor de suporte e referentes a cada uma das ações de rating dos títulos que derivam seus ratings do rating do provedor de suporte. Para ratings provisórios, este anúncio fornece divulgações regulatórias pertinentes ao rating provisório atribuído, e em relação ao rating definitivo que pode ser atribuído após a emissão final da dívida, em cada caso em que a estrutura e os termos da transação não tiverem sido alterados antes da atribuição do rating definitivo de maneira que pudesse ter afetado o rating. Para maiores informações, consulte a aba de ratings na página do respectivo emissor/entidade disponível no [www.moodys.com](http://www.moodys.com).

As fontes de informação utilizadas na elaboração do rating de crédito são as seguintes: partes envolvidas nos ratings, informações públicas, e informações confidenciais e de propriedade da Moody's Investors Service.

A Moody's Investors Service considera a qualidade das informações disponíveis sobre o emissor ou obrigação como sendo satisfatória ao processo de atribuição do rating de crédito.

A Moody's adota todas as medidas necessárias para que as informações utilizadas na atribuição de ratings seja de qualidade suficiente e proveniente de fontes que a Moody's considera confiáveis incluindo, quando apropriado, fontes de terceiros. No entanto, a Moody's não realiza serviços de auditoria, e não pode realizar, em todos os casos, verificação ou confirmação independente das informações recebidas nos processos de rating.

Consulte a página de divulgação de ratings em [www.moodys.com](http://www.moodys.com) para obter maiores informações a respeito de conflitos de interesse potenciais.

Consulte a página de divulgação de ratings em [www.moodys.com](http://www.moodys.com) para obter informações sobre (A) os principais acionistas da MCO (com participação acima de 5%) e (B) para ter acesso a mais informações sobre relações que possam existir entre os diretores da MCO e entidades classificadas assim como (C) os nomes das entidades que têm ratings da MIS que também reportaram publicamente à Securities and Exchange Commission dos EUA uma participação na MCO acima de 5%. Um membro do conselho de administração da entidade classificada também pode ser membro do conselho de administração de um acionista da Moody's Corporation; no entanto, a Moody's não verificou esse assunto de maneira independente.

Consulte os "Símbolos e Definições de Rating da Moody's" na página de Processo de Rating no [www.moodys.com](http://www.moodys.com) para obter mais informações sobre o significado de cada categoria de rating, além da definição de default e recuperação.

Consulte a aba de ratings na página do emissor/entidade no [www.moodys.com](http://www.moodys.com) para visualizar o histórico e a última ação de rating deste emissor.

A data em que alguns Ratings foram atribuídos pela primeira vez diz respeito a uma época em que os ratings da Moody's não eram integralmente digitalizados e pode ser que os dados precisos não estejam disponíveis. Consequentemente, a Moody's fornece uma data que acredita ser a mais confiável e precisa com base nas informações que são disponibilizadas. Consulte a página de divulgação de ratings em nosso website [www.moodys.com](http://www.moodys.com) para obter maiores informações.

Consulte o [www.moodys.com](http://www.moodys.com) para atualizações ou alterações sobre o analista líder e a entidade legal da Moody's que emitiu o rating.

Alexandre De Almeida Leite  
Vice President - Senior Analyst  
Infrastructure Finance Group  
Moody's America Latina Ltda.  
Avenida Nacoes Unidas, 12.551

16th Floor, Room 1601  
Sao Paulo, SP 04578-903  
Brazil  
JOURNALISTS: 800-891-2518  
SUBSCRIBERS: 55-11-3043-7300

William L. Hess  
MD - Utilities  
Infrastructure Finance Group  
JOURNALISTS: 212-553-0376  
SUBSCRIBERS: 212-553-1653

Releasing Office:  
Moody's America Latina Ltda.  
Avenida Nacoes Unidas, 12.551  
16th Floor, Room 1601  
Sao Paulo, SP 04578-903  
Brazil  
JOURNALISTS: 800-891-2518  
SUBSCRIBERS: 55-11-3043-7300



© 2012 Moody's Investors Service, Inc. and/or its licensors and affiliates (collectively, "MOODY'S"). All rights reserved.

**CREDIT RATINGS ISSUED BY MOODY'S INVESTORS SERVICE, INC. ("MIS") AND ITS AFFILIATES ARE MOODY'S CURRENT OPINIONS OF THE RELATIVE FUTURE CREDIT RISK OF ENTITIES, CREDIT COMMITMENTS, OR DEBT OR DEBT-LIKE SECURITIES, AND CREDIT RATINGS AND RESEARCH PUBLICATIONS PUBLISHED BY MOODY'S ("MOODY'S PUBLICATIONS") MAY INCLUDE MOODY'S CURRENT OPINIONS OF THE RELATIVE FUTURE CREDIT RISK OF ENTITIES, CREDIT COMMITMENTS, OR DEBT OR DEBT-LIKE SECURITIES. MOODY'S DEFINES CREDIT RISK AS THE RISK THAT AN ENTITY MAY NOT MEET ITS CONTRACTUAL, FINANCIAL OBLIGATIONS AS THEY COME DUE AND ANY ESTIMATED FINANCIAL LOSS IN THE EVENT OF DEFAULT. CREDIT RATINGS DO NOT ADDRESS ANY OTHER RISK, INCLUDING BUT NOT LIMITED TO: LIQUIDITY RISK, MARKET VALUE RISK, OR PRICE VOLATILITY. CREDIT RATINGS AND MOODY'S OPINIONS INCLUDED IN MOODY'S PUBLICATIONS ARE NOT STATEMENTS OF CURRENT OR HISTORICAL FACT. CREDIT RATINGS AND MOODY'S PUBLICATIONS DO NOT CONSTITUTE OR PROVIDE INVESTMENT OR FINANCIAL ADVICE, AND CREDIT RATINGS AND MOODY'S PUBLICATIONS ARE NOT AND DO NOT PROVIDE RECOMMENDATIONS TO PURCHASE, SELL, OR HOLD PARTICULAR SECURITIES. NEITHER CREDIT RATINGS NOR MOODY'S PUBLICATIONS COMMENT ON THE SUITABILITY OF AN INVESTMENT FOR ANY PARTICULAR INVESTOR. MOODY'S ISSUES ITS CREDIT RATINGS AND PUBLISHES MOODY'S PUBLICATIONS WITH THE EXPECTATION AND UNDERSTANDING THAT EACH INVESTOR WILL MAKE ITS OWN STUDY AND EVALUATION OF EACH SECURITY THAT IS UNDER CONSIDERATION FOR PURCHASE, HOLDING, OR SALE.**

ALL INFORMATION CONTAINED HEREIN IS PROTECTED BY LAW, INCLUDING BUT NOT LIMITED TO, COPYRIGHT LAW, AND NONE OF SUCH INFORMATION MAY BE COPIED OR OTHERWISE REPRODUCED, REPACKAGED, FURTHER TRANSMITTED, TRANSFERRED, DISSEMINATED, REDISTRIBUTED OR RESOLD, OR STORED FOR SUBSEQUENT USE FOR

ANY SUCH PURPOSE, IN WHOLE OR IN PART, IN ANY FORM OR MANNER OR BY ANY MEANS WHATSOEVER, BY ANY PERSON WITHOUT MOODY'S PRIOR WRITTEN CONSENT. All information contained herein is obtained by MOODY'S from sources believed by it to be accurate and reliable. Because of the possibility of human or mechanical error as well as other factors, however, all information contained herein is provided "AS IS" without warranty of any kind. MOODY'S adopts all necessary measures so that the information it uses in assigning a credit rating is of sufficient quality and from sources Moody's considers to be reliable, including, when appropriate, independent third-party sources. However, MOODY'S is not an auditor and cannot in every instance independently verify or validate information received in the rating process. Under no circumstances shall MOODY'S have any liability to any person or entity for (a) any loss or damage in whole or in part caused by, resulting from, or relating to, any error (negligent or otherwise) or other circumstance or contingency within or outside the control of MOODY'S or any of its directors, officers, employees or agents in connection with the procurement, collection, compilation, analysis, interpretation, communication, publication or delivery of any such information, or (b) any direct, indirect, special, consequential, compensatory or incidental damages whatsoever (including without limitation, lost profits), even if MOODY'S is advised in advance of the possibility of such damages, resulting from the use of or inability to use, any such information. The ratings, financial reporting analysis, projections, and other observations, if any, constituting part of the information contained herein are, and must be construed solely as, statements of opinion and not statements of fact or recommendations to purchase, sell or hold any securities. Each user of the information contained herein must make its own study and evaluation of each security it may consider purchasing, holding or selling. NO WARRANTY, EXPRESS OR IMPLIED, AS TO THE ACCURACY, TIMELINESS, COMPLETENESS, MERCHANTABILITY OR FITNESS FOR ANY PARTICULAR PURPOSE OF ANY SUCH RATING OR OTHER OPINION OR INFORMATION IS GIVEN OR MADE BY MOODY'S IN ANY FORM OR MANNER WHATSOEVER.

MIS, a wholly-owned credit rating agency subsidiary of Moody's Corporation ("MCO"), hereby discloses that most issuers of debt securities (including corporate and municipal bonds, debentures, notes and commercial paper) and preferred stock rated by MIS have, prior to assignment of any rating, agreed to pay to MIS for appraisal and rating services rendered by it fees ranging from \$1,500 to approximately \$2,500,000. MCO and MIS also maintain policies and procedures to address the independence of MIS's ratings and rating processes. Information regarding certain affiliations that may exist between directors of MCO and rated entities, and between entities who hold ratings from MIS and have also publicly reported to the SEC an ownership interest in MCO of more than 5%, is posted annually at [www.moody.com](http://www.moody.com) under the heading "Shareholder Relations — Corporate Governance — Director and Shareholder Affiliation Policy."

Any publication into Australia of this document is by MOODY'S affiliate, Moody's Investors Service Pty Limited ABN 61 003 399 657, which holds Australian Financial Services License no. 336969. This document is intended to be provided only to "wholesale clients" within the meaning of section 761G of the Corporations Act 2001. By continuing to access this document from within Australia, you represent to MOODY'S that you are, or are accessing the document as a representative of, a "wholesale client" and that neither you nor the entity you represent will directly or indirectly disseminate this document or its contents to "retail clients" within the meaning of section 761G of the Corporations Act 2001.

Notwithstanding the foregoing, credit ratings assigned on and after October 1, 2010 by Moody's Japan K.K. ("MJKK") are MJKK's current opinions of the relative future credit risk of entities, credit commitments, or debt or debt-like securities. In such a case, "MIS" in the foregoing statements shall be deemed to be replaced with "MJKK". MJKK is a wholly-owned credit rating agency subsidiary of Moody's Group Japan G.K., which is wholly owned by Moody's Overseas Holdings Inc., a wholly-owned subsidiary of MCO.

This credit rating is an opinion as to the creditworthiness of a debt obligation of the issuer, not on the equity securities of the issuer or any form of security that is available to retail investors. It would be dangerous for retail investors to make any investment decision based on this credit rating. If in doubt you should contact your financial or other professional adviser.